

José Amarante

LATINĪTAS

Uma introdução à língua latina
através dos textos

UNIDADE **7**



NALPE
NÚCLEO DE ANTIGUIDADE
LITERATURA, PERFORMANCE E ENSINO

Nec grata est facies tui gelasimus abest.
 Infanti melimella dato: fatuasque mariscas.
 Nam mihi: quæ nouit punget: chia sapit.
 Scazona mittit ad Apollinarem.
 Apollinarem cōueni meū scazon
 Et si uacabit, ne molestus accedas.
 Hoc qualecūque cuius aliqua pars ipse est
 Dabis hoc facetum carmē imbuāt aures.
 Si te receptum frōte uideris tota:
 Noto rogabis ut fauore sustentet.
 Quanto mearum scis amore nugarum

us palatū delectat & eius generis scripta. Cādidiora: sēsus cādidioris.
 olita cecussa. Mica: grani. Salis, i. urbanitatis. Nec amari fellis, i.
 arēs. Morsu aceti, i. aliqua pte aceti. Gelasimus: ruga contracta ex ni
 i media frōte eminet. Cui abest gelasimus, i. q̄ nō corrugat aliqua ex p
 a dicebant a celeritate mātūritatis: eadē melimella dīr a sapore melius.
 unat Cato, & repetit Plī. Cato sicus mariscas si loc
 s q̄ grani. melimella dulcia epigrāmata dāda sūt it
 at: quā ex disciplina cloaci noiat Macro. ea hēt fa
 pigrāma mordens:
 tmen iambicum claudicans: de quo supra est dictu
 uult esse tutus aduersus malignos. O scazon: o m
 ocis. Cuius: carminis ipse aliqua parte & emen
 Imbuant, dent primā linā: & horiorē. Fauore

Et proparet easū saepe redire nemus.
 Nec cartellus pallas tua fusce traperis
 Cedat & imodici dent bona musta lacus.
 Sic fora mirent: sic te pallaria laudent:
 Excolat & geminas plurima palma fores.
 Ocia dū medius præstat tibi parua decēbet
 Excipe sed certa quos legis aure iocos.
 Scire licet uerū res est hæc ardua: sed tu
 Quod tibi uis dici: dicere fusce potes:
 Ad Testulum puerum:
 Testule uictoris tormetū dulce uocōni
 Quo nemo ē toto notior orbe puer:
 Sic etiā positis formosus amere capillis:
 Et placeat uati nulla puella tuo.
 Paulisper domini doctos se pone libellos:
 Carmina uictori dū lego pauca tuo.
 o cum cātaret alexim:
 arsi fusca melenis erat.

s amore compositos de ea uersus ostendebat.
 iua significat fuscā, i. quemadmodum mariscas
 debeo posse ostendete Victorio: q̄ uis tui amore



Selo em homenagem a Marcial - Encyclopaedia Philatelica - Espanha - 2008

O epigrama



O GÊNERO EPIGRAMA

- *Epigramma* (grego: *inscrição*)
- 1. Qualquer tipo de inscrição: textos escritos gravados ou pintados sobre objetos votivos, monumentos, estátuas, medalhas, moedas, e também sobre monumentos celebrativos ou funerários:
 - fazer lembrar um acontecimento memorável, uma vida de destaque



O GÊNERO EPIGRAMA

- o epigrama nasce com a característica da brevidade, da concisão :
 - obedecer a poucos espaços em objetos de variados tamanhos, em geral, com pouco espaço disponível.
 - quando adquire status de texto literário mantém-se a concisão original.
 - Em grego, era escrito geralmente em dísticos elegíacos (composto de dois versos, utilizado nas elegias).
- Entre os latinos, mantém inicialmente a característica de uma poesia sentimental, subjetiva, herdada da influência helenística, e o tom de poema de ocasião, tendo, entre seus temas, o erotismo, a jocosidade, a polêmica, desenvolvendo-se como um instrumento para a difamação pessoal e a crítica social e até mesmo política.



O GÊNERO EPIGRAMA

- Utilizado por Ênio (239 a.C – 169 a.C) em monumento celebrativo, terá, com Catulo (87 a.C? – 54 a.C?), repercussão e status literário e será identificado com o nome de Marcial (38 a 41 d.C – 102/104 d.C).



O GÊNERO EPIGRAMA

- Durante a Idade Média, pouco ou nenhum uso se fez do epigrama.
- Após o Renascimento, contudo, volta a ser apreciado, inicialmente na Europa e depois nas Américas.
- Seu auge ocorrerá no século XVII, e ainda encontramos poetas que mantêm acesa a chama do gênero (MASSAUD MOISÉS, 2004, p. 158), ainda que sem as características formais de seus primórdios.



O AUTOR



- Nasce Marcial por volta dos anos 38 e 41 d.C, na região conhecida por Hispânia Tarraconense, em um povoado chamado Bílbilis.
- De família provavelmente não muito modesta, deve ter recebido formação de ótimo nível na própria região da Hispânia (certamente não em Bílbilis, por se tratar de um pequeno povoado).
- Muda-se para Roma por volta do ano de 64 e aí desenvolverá sua atividade literária em boa parte dos 34 anos em que permaneceu longe de sua terra natal.
- Será acolhido por Sêneca e, renunciando à possibilidade de carreira no Foro, irá se dedicar à carreira poética. É na Hispânia também que ocorrerá o seu falecimento entre os anos de 102 e 104.



O AUTOR

- Tendo atingido êxito com seus epigramas, com leitura e recitação em diversos lugares da Urbe, sendo muitas vezes plagiado, Marcial firmou seu nome como poeta, de tal forma que a associação do gênero ao seu nome é imediata.



- Por ocasião da inauguração dos espetáculos no Anfiteatro Flávio, o Coliseu, no ano de 80, sob o domínio de Tito, Marcial publicará o *Epigrammaton liber*, conhecido por *Liber de spectaculis*.
- A partir dessa obra, que celebra um acontecimento público de tal dimensão, Marcial receberá de Tito o benefício *ius trium liberorum*, passando a contar com amparos legais destinados originalmente a progenitores de no mínimo três filhos, o que não era o caso de Marcial.



- Sob o domínio de Domiciano e por ocasião das **Saturnais** de 83 e de 84 ou de 84 e 85 (CITRONI, 2006, p. 874), Marcial publicará, respectivamente, duas coletâneas de bilhetes poéticos (ora delicados, ora espirituosos): *Xenia* e *Apophoreta*.
- Escritos em dísticos elegíacos, serviam para acompanhar os presentes aos amigos (*xenia*, ‘presente’ em latim) ou para acompanhar os presentes que os convivas levavam para casa (*apophorēta*, presentes oferecidos aos convivas nos dias das **Saturnais**).
- Nos anos seguintes, de 86 até 98, publicará regularmente onze livros de epigramas. Um décimo segundo livro de epigramas surgirá após seu regresso à Hispânia por volta de 101-102.
 - As *Saturnalia* eram as festas religiosas em celebração a Saturno, que teria trazido a prosperidade e a abundância para o Lácio.



- Marcial no contexto da Literatura Latina

FASE CLÁSSICA

ÉPOCA DE CÍCERO
81 a 43 a.C.

ÉPOCA DE AUGUSTO
43 a.C. a 14 d.C.

ÉPOCA DOS IMPERADORES
JÚLIO CLAUDIANOS
14 a 68 d.C.

FASE PÓS-CLÁSSICA

ÉPOCA NEO-CLÁSSICA
68 a 192 d.C.

ÉPOCA CRISTÃ
final sec. II, séc. III, IV e V

MARCIAL

38 a 41 d. C - 102/104 d.C



TEXTO



- Os epigramas utilizados nesta unidade foram os estabelecidos por H.-J. Izaac, conforme edição consultada:
 - MARTIAL. *Épigrammes*. Tome I. Livres I-VII. Texte établi et traduit par H.-J. Izaac. Quatrième tirage. Paris: Les Belles Lettres, 2003.

3
PTAS

ROMA + HISPANIA



CORREOS

ESPAÑA

H. V. MARCIAL

F. N. H. T.

Epigramas (Marcial)

Epigramas (Marcial)

(I, 19)

Si memini, fuērant tibi quattuor, Aelia, dentes:
expūlit una duos tussis et una duos.
Iam securā potes totis tussire diebus:
nil istic quod agat tertia tussis habet.

memīni, meminīsti, meminisse: (v. defec.)
lembrar-se (*memīni: me lembro*)

Aelia, -ae: Élia

Si memīni, fuērant tibi quattuor, Aelia, dentes:

fuerant: ver *sum*

quattuor: (num. card.)
quatro (indeclinável)

dens, dentis: (m) dente

tussis, -is: (f) tosse

expūlit una duos tussis et una duos.

expello, -is, -ēre, expūli:
arremessar, empurrar,
expulsar, lançar fora

unus, -a, -um: um

duo (m), duae (f), duo (n): (num. card.) dois, duas

Se bem me lembro, quatro dentes foram para ti, Élia (= Tu tinhas quatro dentes)

Uma tosse expeliu dois e outra mais dois.

securus, -a, -um:
tranquilo(a)

totus, -a, -um: todo(a), inteiro(a).
dies, -ei: dia

Iam secura potes totis tussire diebus:

iam: já

possum, potes, posse, potūi: poder

tussio, -is, -ire: tossir

istīc: (adv): aí,
nesse lugar

tertius, -a, -um: terceiro

tussis, -is: (f) tosse

nil istic quod agat tertiã tussis habet.

nil ou **nihil:**
(indeclinável): nada

ago, -is, ěre, -egi:
levar, empurrar

habeo, -es, -ere, habui: haver
(epigrama I,19)

qui (m), quae (f), quod (n):
(pronome relativo) que

Já podes tossir tranquila todos os dias

Nada há aí que uma terceira tosse empurre.

Epigramas (Marcial)

(I, 91)

Cum tua non edas, carpis mea carmina, Laeli.
Carpere uel noli nostra uel ede tua.

tuus, -a, -um:
teu, tua

carpo, -is, -ĕre, carpsi:
censurar, enfraquecer, atacar

carmen, -ĭnis: (n)
poema, verso

Cum tua non edas, carpis mea carmina, Laeli.

cum: (conj.) *como, visto que* (com subj., sentido causal)

edo, -is, -ĕre, edĭdi:
publicar, espalhar, fazer
conhecer

meus, -a, -um:
meu, minha

Laelĭus, -ĭi: L lio

uel ... uel:
Ou ... ou...

noster, -tra, -trum:
nosso, nossa

edo, -is, -ĕre, edĭdi: publicar,
espalhar, fazer conhecer

Carpĕre uel noli nostra uel ede tua.

nolo, non uis, nolle, nolĭi: não querer. (*carpĕre noli: não queira criticar ou não critica*)

Como não publicas os teus, criticas os meus poemas, L lio

Ou n o censuras os meus ou publiques os teus.

Epigramas (Marcial)

(III, 8)

“Thaïda Quintus amat.” “Quam Thaïda?” “Thaïda luscam.”
Vnum ocŭlum Thais non habet, ille duos.

Thais, Thaidis: Tais
(palavra grega,
acusativo é *Thaida*)

...

quam: (pronome
interrogativo
feminino): que, qual

luscus, -a, -um: cego
de um olho, caolho

“Thaida Quintus amat.” “Quam Thaida?” “Thaida luscam.”

Quintus, -i: Quinto (prenome)

...

Unum oculus Thais non habet, ille duos.

...

oculus, -i: olho

ille (m), illa (f), illud (n): aquele, aquela

duo (m), duae (f), duo (n): (num.) dois, duas

“Quinto ama Taís.” “Qual Taís?” “A Taís caolha.”

“Um olho Taís não tem, e ele (não tem) os dois.”

Epigramas (Marcial)

(III, 13)

Dum non uis pisces, dum non uis carpere pullos
et plus quam putri, Naeuia , parcis apro,
accusas rumpisque cocum, tamquam omnia cruda
attulerit. Numquam sic ego crudus ero.

uolo, uis, uelle, uolūi: querer

pullus, -i: frango (pullus galinaceus)

Dum non uis pisces, dum non uis carpĕre pullos

dum: (conj.)

enquanto (com
indic.)

piscis, piscis:

(m) peixe

carpo, -is, -ĕre, carpsi: destrinchar

parco, -is, -ĕre, peperci: abster-se de, respeitar

Naeuia, -ae: Névia (nome de mulher)

quam: (adv.) (do) que

et plus quam putri, Naeuia, parcis apro,

plus, pluris:

(adv.) mais

putri: podre,

moribundo (3ª decl.)

aper, -pri: javali

Enquanto não queres destrinchar os peixes, enquanto não queres os frangos

e abstém-se do javali (respeitas ao javali) mais que ao moribundo (ao podre), Névia...

accuso, -as, -are,
acusau: repreender,
acusar

cocus ou **Coqŭus, -i:**
cozinheiro

omnis, -e: todo(a) (*omnia* é acusativo
neutro plural: *todas as coisas*)

accusas rumpisque cocum, tamquam omnia cruda

rumpo, -is, -ĕre, rupi:
atingir a golpes, separar,
abrir, rasgar, perturbar

tamquam ou **tanquam:**
(adv.) como se (com subj.)

crudus, -a, -um: cru, crua, mal
digerido, bruto, grosseiro.
Concorda com *omnia*.

affĕro, -fers, -ferre, attŭli: trazer, levar
(*attulerit: ele tenha trazido; pode ser
traduzido por “ele tivesse trazido”*)

ero: serei (fut. Imperf. do verbo *sum*)

attulĕrit. Numquam sic ego crudus ero.

numquam: (adv.) nunca, jamais.

nunc: agora

nusquam: em nenhuma parte, em nenhuma ocasiăo)

crudus, -a, -um: cru, crua, mal
digerido, bruto, grosseiro, indigesto.

culpas e atinges a golpes o cozinheiro, como se ele tivesse trazido todas as coisas cruas.
Assim, eu nunca serei indigesto.



COMPREENSÃO



COMPREENSÃO

- 1 Quot fuerant Aeliae dentes?
- 2 Cur Aelia iam secura potest totis tussire diebus?
- 3 Quis carmina non edit sed aliena carpit carmina?
- 4 Quam Thaida Quintus amat?
- 5 Quis oculos non habet duos? Quare?
- 6 Quae res Naeuia edere non uult?
- 7 Quis accusat rumpitque cocum? Quare?
- 8 Quis uisus est crudus?

1 Quattuor dentes fuerant Aeliae.

2 Aeliae iam non sunt dentes. Aelia nunc edentula est.

3 Laelius carmina non edit sed aliena carpit.

4 Thaida luscam Quintus amat.

5 Quintus duos oculos non habet, quia amat Thaida luscam.

6 Naeuia edere non uult pisces, pullos, aperos.

7 Naeuia accusat rumpitque cocum, quia persona *cruda* est.

8 Naeuia uisa est cruda.



ANOTAÇÕES GRAMATICAIS

Dativo de posse

... fuerant **tibi** quattuor ... dentes
(... quatro dentes foram **para ti**)

- Uso do dativo *tibi* indicando o possuidor de alguma coisa.
- São construções com o verbo **sum** (*sum, es, esse, fui*) e um dativo que indica posse (ou um atributo natural do sujeito).
- A tradução do verso seria, então, assim: “...tu tiveras quatro dentes...” ou “tu tinhas quatro dentes”.

Declinação de palavras gregas

- Segundo Faria (1958, p. 79), “pelas relações cada vez mais estreitas entre os romanos e os gregos, resultou que numerosos vocábulos pertencentes à língua grega passaram a ter curso no latim, sendo usados não só na língua familiar e popular, como também pelos poetas e prosadores em suas obras.”
- Algumas palavras foram, a princípio, adaptadas à declinação latina (como *poeta*, *nauta*, *machina*). Mais tarde, foi introduzido o costume de se transcreverem os nomes gregos em sua forma original, inclusive aproximando a forma de declinar da forma grega, gerando uma espécie de declinação mista greco-latina (FARIA, 1958).

Declinação de palavras gregas

- Observe, no seguinte verso do texto desta unidade, a palavra grega *Thais*, *-idis* com o acusativo singular em *-a* (*Thaida*), mesmo sendo da 3ª declinação. Percebe-se facilmente o caso dessa palavra por identificarmos *Quintus* como nominativo e pela concordância de *Thaida* com *luscam* (acus. sing. 1ª decl.).

“Thaida Quintus amat.”

“Quam Thaida?” “Thaida luscam.”

(“Quinto ama Taís.”

“Qual Taís?” “A Taís caolha”.)

Numerais

No texto desta unidade, verificamos o uso de alguns numerais. Reveja:

... fuerant tibi **quattŭor** ... dentes
(...*tu tinhas quatro dentes...*)

...expŭlit **una duos** tussis et **una duos**.
(...*uma tosse arremessou dois e uma outra tosse mais dois*)

Os numerais cardinais (como *quattŭor*) são quase todos indeclináveis. Declinam-se: *unus, una, unum; duo, duae, duo; tres, tria*.

Numerais

CASOS	SINGULAR		
	M	F	N
NOM	unus	una	unum
GEN	unīus	unīus	unīus
ACU	unum	unam	unum
DAT	uni	uni	uni
ABL	uno	una	uno

CASOS	PLURAL		
	M	F	N
NOM	duo	duae	duo
GEN	duorum	duarum	duorum
ACU	duos	duas	duo
DAT	duobus	duabus	duobus
ABL	duobus	duabus	duobus

CASOS	PLURAL		
	M	F	N
NOM	tres	tres	tria
GEN	trium	trium	trium
ACU	tres	tres	tria
DAT	tribus	tribus	tribus
ABL	tribus	tribus	tribus

- De *quattuor* até *centum*, são indeclináveis os numerais.

IV	quattuor	XVIII	duodēuiginti
V	quinque	XIX	undeuiginti
VI	sex	XX	uiginti
VII	septem	XXI	uiginti unus
VIII	octō	XXIX	undetriginta
IX	nōuem	XXX	triginta
X	dēcem	XL	quadraginta
XI	undĕcim	L	quinguaginta
XII	duodecim	LX	sexaginta
XIII	tredecim	LXX	septuaginta
XIV	quattuordecim	LXXX	octōginta
XV	quindecim	XC	nonaginta
XVI	sedecim	C	centum
XVII	septemdecim	CI	centum unus
		CC	ducenti, -ae, -a

- As centenas declinam-se como adjetivos de 1ª classe, no plural.
- Os ordinais declinam-se todos como adjetivos de primeira classe (*primus*, -a, -um; *secundus*, -a, -um; *duodēuicēsīmus*, -a, -um)

O verbo *memĩni*

- Alguns verbos não apresentam tempos perfeitos e/ou a forma do supino. Deixarão de apresentar também as formas derivadas desses tempos. São os verbos defectivos, que já havíamos começado a estudar. Em geral, reconhecemos esses verbos no dicionário, pois eles se apresentam com as formas do *perfectum*, mas se traduzem pelos tempos imperfeitos.

1ª pess. pres.		2ª pess. pres.		infinitivo		1ª pess. pret. perf.		supino
do	,	-as	,	-are	,	dedi	,	datum
memĩni		-isti		-isse				
1ª pess. pret. perf.		2ª pess. pret. perf.		infinitivo perfeito				

Verbos no pretérito perfeito do modo subjuntivo

... *accusas rumpisque cocum, tamquam omnia cruda attulerit.*

(Culpas e atinges a golpes o cozinheiro,
como se **ele tivesse trazido** todas as coisas cruas)

affĕro	,	-fers	,	-ferre	,	<u>attŭli</u>	z	allatum
1ª pess. pres.		2ª pess. pres.		infinitivo		1ª pess. pret. perf.		supino
Radical do <i>infectum</i>								Radical do <i>perfectum</i>

	INDICATIVO	SUBJUNTIVO
pretérito perfeito	Radical do <i>perfectum</i> + i, -isti, -it, -imus, -istis, -erunt ou -ere	Radical do <i>perfectum</i> + eri + DNP
pret. mais-que-perfeito	Radical do <i>perfectum</i> + era + DNP	Radical do <i>perfectum</i> + isse + DNP
futuro perfeito	Radical do <i>perfectum</i> + er(i) + DNP	= indicativo

Verbos no pretérito perfeito do modo subjuntivo

Lembre-se de que a lógica será: radical do *perfectum* + MMT **-eri-** + DNP **-m, -s, -t, -mus, -tis, -nt**. Observe que este tempo só se diferencia do futuro perfeito do indicativo na primeira pessoa do singular.

do, -as, -are, dedi, datum

dederim

eu tenha dado

dederis

tu tenhas dado / você tenha dado

dederit

ele tenha dado

dederimus

nós tenhamos dado / a gente tenha dado

dederitis

vós tenhais dado / vocês tenham dado

dederint

eles tenham dado

Verbos no pretérito perfeito do modo subjuntivo

habĕo, -es, -ere, habui, habitum

<u>habu</u> ĕrim	eu tenha tido
<u>habu</u> ĕris	tu tenhas tido / você tenha tido
<u>habu</u> ĕrit	ele tenha tido
<u>habu</u> erĭmus	nós tenhamos tido / a gente tenha tido
<u>habu</u> erĭtis	vós tenhais tido / vocês tenham tido
<u>habu</u> ĕrint	eles tenham tido

dico, -is, -ĕre, dixi, dictum

<u>dix</u> ĕrim	eu tenha dito
<u>dix</u> ĕris	tu tenhas dito / você tenha dito
<u>dix</u> ĕrit	ele tenha dito
<u>dix</u> erĭmus	nós tenhamos dito / a gente tenha dito
<u>dix</u> erĭtis	vós tenhais dito / vocês tenham dito
<u>dix</u> ĕrint	eles tenham dito

Verbos no pretérito perfeito do modo subjuntivo

faciō, -is, -ĕre, feci, factum

<u>fec</u> ĕrim	eu tenha feito
<u>fec</u> ĕris	tu tenhas feito / você tenha feito
<u>fec</u> ĕrit	ele tenha feito
<u>fecer</u> ĭmus	nós tenhamos feito / a gente tenha feito
<u>fecer</u> ĭtis	vós tenhais feito / vocês tenham feito
<u>fec</u> ĕrint	eles tenham feito

ueniō, -is, -ire, ueni, uentum

<u>uen</u> ĕrim	eu tenha vindo
<u>uen</u> ĕris	tu tenhas vindo / você tenha vindo
<u>uen</u> ĕrit	ele tenha vindo
<u>uener</u> ĭmus	nós tenhamos vindo / a gente tenha vindo
<u>uener</u> ĭtis	vós tenhais vindo / vocês tenham vindo
<u>uen</u> ĕrint	eles tenham vindo

Verbos no pretérito perfeito do modo subjuntivo

sum, es, esse, fui

fuerim

eu tenha sido

fueris

tu tenhas sido / você tenha sido

fuerit

ele tenha sido

fuerimus

nós tenhamos sido / a gente tenha sido

fueritis

vós tenhais sido / vocês tenham sido

fuerint

eles tenham sido

Atividade rápida 1

1. Conjugue o verbo abaixo em todos os tempos perfeitos estudados:

ago, -is, -ĕre, egi, actum (produzir)

PRES. IND.	PRET. IMP. IND.	FUT. IMP.	PRES. SUBJ.	PRES. SUBJ.
ago	agebam	agam	agam	agĕrem
agis	agebas	ages	agas	agĕres
agit	agebat	aget	agat	agĕret
agĭmus	agebamus	agemus	agamus	agerĕmus
agĭtis	agebatis	agetis	agatis	agerĕtis
agunt	agebant	agent	agant	agĕrent

IMPERATIVO - PRESENTE

II sing.

age

II plur.

agĭte

Atividade rápida 1

01. Conjugue o verbo abaixo em todos os tempos perfeitos estudados:

ago, -is, -ĕre, egi, actum (produzir)

PRET. PERF. IND.	PRET. MAIS-QUE-PERF. IND.	FUT. PERF.	PRET. PERF. SUBJ.	PRET. MAIS-QUE-PERF. SUBJ.
egi	egĕram	egĕro	egĕrim	egissem
egisti	egĕras	egĕris	egĕris	egisses
egit	egĕrat	egĕrit	egĕrit	egisset
egĭmus	egerāmus	egerĭmus	egerĭmus	egissĕmus
egistis	egerātis	egerĭtis	egerĭtis	egissĕtis
egĕrunt, egĕre	egĕrant	egĕrint	egĕrint	egissent

Atividade rápida 1

02. Informe em que tempos estão as seguintes formas verbais. Em seguida, verta-as ao português:

paro, -as, -are, -aui, -atum (preparar)

- | | |
|----------------------|--|
| a) parauerunt | Pretérito perfeito indicativo – Eles prepararam |
| b) parauĕrat | Pretérito mais-que-perfeito indicativo – Ele preparara |
| c) parauisset | Pretérito mais-que-perfeito subj.– Ele tivesse/teria preparado |
| d) parauĕrit | Fut. perf. ou pret. perf. subj.– Ele terá preparado ou tenha/teria preparado |
| e) parabat | Pretérito imperf. indic.– Ele preparava |
| f) parabit | Futuro imperf.– Ele preparará |
| g) parat | Presente indicativo – Ele prepara |
| h) paret | Presente subjuntivo – ele prepare/prepararia |
| i) pararet | Pret. imperf. subjuntivo – ele preparasse/prepararia |
| j) para | Imperativo presente – prepara tu ou prepare você |
| k) parate | Imperativo presente – preparai vós ou preparem vocês |

Atividade rápida 1

3. Verta ao português:

- a) Quamuis tres libros legēris, sententias non percīpes.
Embora tenhas lido três livros, não compreendes as ideias.
- b) Quamuis sedūlus fuērim, littēras Graecas non didīdi.
Embora eu tenha sido aplicado, não aprendi o grego.
- c) Licet exempla fuērint utilīa, tamen pulchra non fuerunt.
Ainda que os exemplos tenham sido úteis, eles não foram bonitos.

disco, -is, -ēre, didīci: aprender

exemplum, -i: exemplo

Graecus, -a, -um: grego

licet: (conj.) ainda que

littērae, -arum: cultura, literatura (*littēras Graecas:* grego)

percīpio, -is, -ēre, -cepi: compreender

quamuis: (conj.) ainda que, embora

sententiā, -ae: ideia, sentença, pensamento

sedūlus, -a, -um: atento, cuidadoso, aplicado

tamen: (conj.) todavia

utilis, -e: util

Imperativo negativo

- Já estudamos as formas de imperativo presente dos verbos. Sabemos que a 2ª pessoa do singular é feita pelo tema puro do verbo (*ama*) e que, para a 2ª pessoa do plural, acrescentamos ao tema a desinência **-te** (*amate*). Veja, por exemplo, o imperativo *ede* (do verbo *edere*), sublinhado no verso abaixo, retirado de um dos epigramas que lemos:

*Carpere uel **noli** nostra (carmina) uel ede tua.*

(Ou não queira censurar/não censure os nossos poemas ou publique os teus.)

nolo, non uis, nolle, nolui

Imperativo - presente

noli

nolite

Imperativo negativo

- **Carpere noli** é uma forma perifrástica de se construir o imperativo negativo dos verbos. Nesse tipo de construção, coloca-se o verbo *nolo* (*não querer*) no imperativo (*noli*) e o verbo principal no infinitivo presente (*carpere*):

noli carpere: não queira você censurar (não censure)

nolite carpere: não queiram vocês censurar (não censurem)

nolo, non uis, nolle, nolui

Imperativo - presente

noli

nolite

Atividade rápida 2

01. Traduza os seguintes imperativos:

- | | |
|--------------------|------------------------------------|
| a) accusa | Acusa tu / acuse você |
| b) accusate | Acusai vós / acusem vocês |
| c) noli accusare | Não acusa tu / não acuse você |
| d) nolite accusare | Não acusai vós / não acusem vocês |
| e) rumpite | Rasgai vós / rasguem vocês |
| f) rumpe | Rasga tu / rasgue você |
| g) nolite rumpere | Não rasgai vós / não rasguem vocês |
| h) noli rumpere | Não rasga tu / não rasgue você |

accuso, -as, -are, accusai: repreender, acusar

rumpo, -is, -ere, rupi: atingir a golpes, separar, abrir, rasgar, perturbar

Atividade rápida 2

02. Escreva em latim:

- a) Não tussa aqui. **Noli hic tussire**
- b) Qual é o seu nome? **Quid nomen est tibi?**
- c) O livro é meu. **Liber est mihi.**
- d) Um só cabelo tem sua sombra. **Vnus capillus umbram suam habet.**
- e) O professor viu dois alunos lendo.
Magister duos legentes uidit discipulos.
- f) Tomara que os alunos tenham lido o livro.
Vtinam discipuli librum legerint.
- g) Tomara que o aluno tenha compreendido o sentido.
Vtinam discipulus sententiam intellexerit.
- h) Lembro-me da história.
Memini fabulam.

hic: (adv.) aqui | **nomen, -nis:** (n) nome | **capillus, -i:** cabelo |
umbra, -ae: sombra | **intellĕgo, -is, -ĕre, -lexi, -lectum:** compreender
sententia, -ae: sentido, significado, máxima, sentença | **tussĭo, -is, -ire:** tossir

Elipses

- Frequentemente, por necessidades relacionadas à métrica ou por questão de estilo, algumas elipses ocorrem nos textos latinos.
- Nos versos abaixo, do epigrama 19, do Livro I de epigramas de Marcial, alguns termos sofreram elipse:

*Si memĩni, fuěrant tibi quattũor, Aelia, dentes:
Expũlit una duos tussis et una duos.*

(Se bem me lembro, Élia, tu tinhas quatro dentes:
Uma tosse expeliu dois [dentes] e uma [outra tosse]
[expeliu] dois [dentes])



SISTEMATIZAÇÃO

- ✓ Já vimos os tempos imperfeitos e perfeitos do modo indicativo e subjuntivo. Também já estudamos o presente do imperativo. O nosso quadro-resumo de informações verbais está assim configurado:



SISTEMATIZAÇÃO

		INDICATIVO		SUBJUNTIVO	
Tempo		1ª e 2ª conj.	3ª e 4ª conj.	1ª	2ª, 3ª e 4ª
INFECTUM (Tempos de ação inacabada)	Presente	- Ø - 1ª pes. sing: -o 3ª pes. pl.: -nt	- Ø - 1ª pes. sing: -o 3ª pes. pl.: -unt	-e-	-a-
	Pret. imperf.	- ba -	- (e)ba -	-re- ou infinitivo + morfemas de pessoa e número	
	Fut. imperf.	- bi - -bo, -bis, -bit -bimus, -bitis, -bunt	- e - -am, -es, -et, -emus, -etis, -ent	Utiliza-se o futuro do indicativo	
		IMPERATIVO			
	Presente	2ª pes. sing.: só o tema 2ª pes. pl.: tema + te			



SISTEMATIZAÇÃO

		INDICATIVO	SUBJUNTIVO
Tempo		1 ^a , 2 ^a , 3 ^a e 4 ^a conj.	1 ^a , 2 ^a , 3 ^a e 4 ^a conj.
PERFECTUM (Tempos de ação acabada)	Pretérito perfeito	Radical do <i>perfectum</i> + -i, -īsti, -it, -īmus, -īstis, -ērunt (ou -ēre)	Radical do <i>perfectum</i> + -eri- + -m, -s, -t, -mus, -tis, -nt
	Pret. mais-que-perf.	Radical do <i>perfectum</i> + -era- + -m, -s, -t, -mus, -tis, -nt	Radical do <i>perfectum</i> + -isse- + -m, -s, -t, -mus, -tis, -nt
	Fut. perf.	Radical do <i>perfectum</i> + -er(i) + -o, -s, -t, -mus, -tis, -nt	Utiliza-se o futuro do indicativo



- Ao estudar os numerais, você deve ter observado que alguns deles se declinam e outros, não. Em português, alguns numerais sofrem flexão de gênero (dois, duas) e outros, não (três, quatro, ...).
- O pretérito perfeito do subjuntivo latino (*amauerim*) não passa ao português. Na nossa língua, se desenvolveu uma perífrase verbal: *tenha amado*.